

068

**FLUNITRAZEPAM E AGRESSIVIDADE EM CAMUNDONGOS MACHOS.** *Ritajaina de Lima Freitas, Daniela Meng Saft, Maurício Moreira Rosa, Rosa Maria Martins de Almeida (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho verificou os efeitos do Flunitrazepam (FLN) sobre o comportamento agressivo. Foram utilizados machos *Mus musculus* linhagem CF1 com 3 meses de idade e peso entre 40 a 50 g. O trabalho foi dividido em: 1) injeção intraperitoneal (ip) de FLN: 0, 03, 0, 1, 0, 3 e 1, 0 mg/kg, intercaladas com veículo antes do teste de agressividade (n=14); 2) tratamento crônico de FLN na dose diária de 1, 0 mg/kg ou veículo, por mais de 42 dias (n=14). Após o 21º dia, foi repetida a curva dose efeito do 1º experimento; 3) administração de FLN nas doses 0, 01 e 0, 03 mg/kg intercaladas com veículo (n=16) antes do teste de provocação social, em seguida realizou-se o teste de agressividade; 4) tratamento crônico de FLN na dose diária de 0, 3 mg/kg ou veículo por mais de 42 dias (n=13). Após o 21º dia, foi repetida as doses do 3º experimento. As sessões foram filmadas e os comportamentos observados foram: caminhar, investigar, auto-limpeza, ficar em pé, morder, postura lateral e sacudir o rabo. As médias das frequências foram analisadas pela Anova e teste de Tukey. O nível de significância aceito foi de  $p < 0,05$ . Nos experimentos 1 e 2, ocorreu uma diminuição significativa nos comportamentos agressivos de morder, postura lateral e sacudir o rabo na dose de 1, 0 mg/kg e nos experimentos 3 e 4, na dose de 0, 03 mg/kg, comparado com o controle. Concluiu-se que o FLN diminui o comportamento agressivo com a dose de 1, 0 mg/kg e de 0, 03 mg/kg, sendo que não afeta a atividade motora dos animais estudados. (PIBIC).